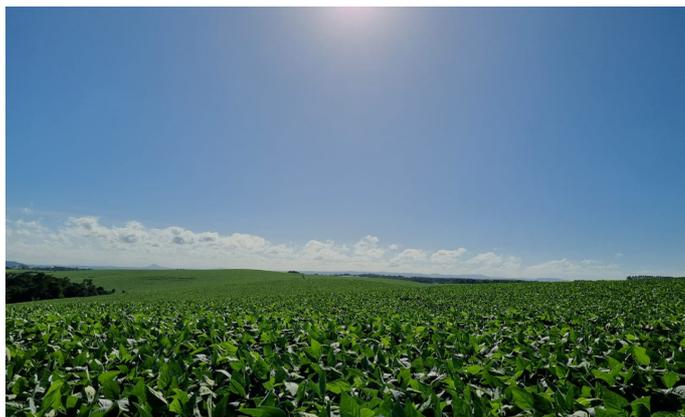




CAPAL notícias

06 DE JANEIRO DE 2023 • EDIÇÃO 53



Nesta edição

O Capal Notícias desta semana conversou com o Diretor Comercial, Eliel Magalhães Leandro, que trouxe uma retrospectiva de 2022 e apontou expectativas para 2023. O Informativo desta semana também destacou as ações sociais realizadas pela Cooperativa. A foto da capa é do agrônomo Rodrigo Yoshitani. Boa leitura!

“Modelo Capal frente ao ano turbulento que foi 2022”

Diretor Comercial, Eliel Magalhães Leandro, traz uma reflexão sobre o último ano e aponta expectativas para o cenário de 2023

O ano de 2023 começa e com ele surgem as expectativas de como será o mercado de grãos para a jornada que se inicia. E a Capal está bastante otimista justamente porque está em sua essência a atenção que ela oferece aos cooperados quando o assunto é suporte e condição desde o início da safra até o momento da colheita.

Hoje a Cooperativa conta com 3617 cooperados, muitos deles de longa data. E, além de serem produtores, todos têm algo em comum: eles sabem quais são os principais ganhos de serem associados.

Vantagens

Entre as vantagens estão a garantia de fornecimento, preço de programação e garantia de recebimento da safra. O Diretor Comercial da Capal, Eliel Magalhães Leandro, destaca que a Cooperativa existe exclusivamente para atender o seu cooperado.

“Esse é o modelo Capal de ser. A condição que ela oferece de agilidade no recebimento da safra, levando em consideração as tecnologias e os equipamentos de última geração que os nossos cooperados têm, além da estrutura da Cooperativa, em todas as frentes que abrimos, torna a capacidade de recepção em uma velocidade espetacular”, apontou.



“Estamos vendo o crescimento da Capal e a procura dos produtores a se associarem dada essa segurança que a Cooperativa oferece”

Eliel Magalhães Leandro



Outra vantagem, segundo o diretor, é o associado estar ciente e seguro de que o produto dele está armazenado na Cooperativa. “A Capal não comercializa nada a descoberto. Em nenhum momento tomamos essa decisão. Outra coisa, o produtor não precisa sair fazendo compras, porque isso a Cooperativa faz por ele, olhando os melhores momentos, não deixando faltar produto e dando toda a assistência técnica com o objetivo de focar na relação produtividade x custo-benefício do cooperado”, disse.

De igual para igual

Eliel reforça que o tratamento com o associado sempre foi de igual para igual. “Nós temos um único modelo de trabalho, independentemente do tamanho do produtor e são poucas cooperativas que trabalham nesse modelo. E a Capal tem essa característica, está no seu DNA a essência do cooperativismo”.

Retrospectiva

O ano de 2022 foi marcado por incertezas, principalmente com relação à alta registrada nos preços dos fertilizantes. Fator que assustou os produtores logo que começou a Guerra entre Rússia e Ucrânia.

“Quando se falava que nós tínhamos problemas com as sanções da Bielorrússia com relação ao fornecimento dos fertilizantes, a Capal tomou decisões importantes para que não deixasse faltar produtos aos cooperados. Essas sanções, somadas à guerra fizeram com que os preços desse insumo tão importante para o agro fossem para as alturas e com risco de fornecimento. Esse risco acabou sendo minimizado com flexibilização de embarques para o Brasil e, conseqüentemente, os preços acabaram cedendo, o que nos remete, agora, a preços mais atrativos do que no plantio de verão”, lembrou.

O diretor lembra ainda que, no ano de 2021, o mercado de fertilizantes também se posicionou em alta e o cooperado teve um fornecimento mais em conta que o mercado. “Esses acontecimentos precisam ser lembrados, bem como em 2022 a grande competitividade nos preços dos defensivos, com garantia de fornecimento”.

“Estamos vendo o crescimento da Capal e a procura dos produtores a se associarem dada essa segurança que a Cooperativa oferece. Hoje a Capal conta com 55 agrônomos para atender o cooperado”.

“O produtor não deve somente focar no ano passado, mas sim para os últimos 10 anos. O mercado inteiro está saindo esfolado de 2022, mas se olharmos para trás conseguimos ver como a Cooperativa se comportou ao longo desses anos. É uma avaliação importante de se fazer”, complementou.



2023 com otimismo

Após um ano difícil, a expectativa da Capal para 2023 é muito positiva. “Nós saímos de um ano turbulento, mas estou bastante otimista. O primeiro ponto a se levar em consideração é de que o Brasil é um grande produtor e fornecedor de alimento para o mundo. Em segundo são os preços das commodities que ainda oferecem uma oportunidade aos produtores. Para o milho vemos uma grande expectativa de exportação onde o Brasil deverá exportar de 42 a 45 milhões de toneladas neste ano”.

Outra questão, segundo o diretor, é com relação à soja que ainda segue com preços atrativos para este ano. “Temos ainda a cevada que é um dos produtos que entra forte na nossa carteira de produção. Em resumo, o assunto fertilizante já parece estar mais tranquilo, olhando para a próxima safra de inverno e a safra 2023/2024, nós temos a expectativa de preços melhores e commodities a preços firmes”, finalizou.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Capal em prol do cooperativismo e das causas sociais

Cooperativa está cada vez mais engajada nas causas sociais. Relembre quais foram as principais ações realizadas em 2022



Estar sempre atenta às necessidades da comunidade. Esse é olhar da Capal quando o assunto é responsabilidade social. Ano após ano a Cooperativa organiza campanhas em prol de instituições e realiza doações para entidades que estão na área de atuação das unidades no Paraná e São Paulo.

Somente em 2022, foram destinados mais de R\$ 200 mil em ações sociais ligadas à saúde, educação, esportes, qualidade de vida e atividades culturais. Todos os repasses passam pela análise da Política de Doações e em seguida são aprovadas pelo Conselho de Administração da Cooperativa.

Segundo Alessandra Heuer, Coordenadora de Comunicação e Marketing da Capal, todos os pedidos de doações das instituições devem ser formalizados e encaminhados para o setor.

“O Setor de Comunicação e Marketing é responsável por fazer a análise e encaminhamento das solicitações. Os pedidos podem ser enviados por e-mail ou entregues impressos. Nós vamos verificar qual é a instituição, sua história, como ela atua e se ela está dentro das nossas causas”, explica.

No parecer do Conselho de Administração, os próprios conselheiros definem se o aporte financeiro será realizado e vão avaliar as contrapartidas com relação à exposição da marca da Capal.

“O apoio às causas sociais já existe há muito tempo. A Cooperativa está sempre atenta às necessidades da comunidade e, com o aumento dos pedidos de doações nos últimos anos, nós formalizamos a Política de Doações em 2022”, lembrou Alessandra.



A Cooperativa está sempre atenta às necessidades da comunidade e, com o aumento dos pedidos de doações nos últimos anos, nós formalizamos a Política de Doações em 2022

Alessandra Heuer



Pandemia

Um dos anos mais marcantes foi sem dúvidas em 2020 quando surgiu a pandemia de covid-19. “Naquele ano nós recebemos muitos pedidos de hospitais e casas de saúde que precisavam de materiais e teriam que fazer licitações. Então a Capal enquanto empresa conseguiu fazer a compra e realizar a doação. As instituições também vieram com pedidos diferentes porque tiveram muitos eventos cancelados. Foi um ano um pouco atípico e nós apoiamos porque queremos mostrar que estamos juntos pelo bem de todos e a pandemia foi um exemplo disso”, destacou a Coordenadora.

Dia de Cooperar

O Dia de Cooperar, conhecido também como Dia C, é um dos projetos de maior responsabilidade social e voluntariado da Capal e que reafirma os princípios do cooperativismo em todo o país.

As ações partem de uma iniciativa da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e estão diretamente ligadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

“É uma oportunidade de entregar para a sociedade uma ação um pouco mais duradoura como a reforma de um banheiro, de uma praça e sala de leitura, por exemplo. São ações voluntárias com os próprios funcionários e que nós percebemos que possui um impacto maior”.

A Comunicação e Marketing oferece suporte na criação dos projetos que são colocados em prática entre os meses de junho e julho, mas cada unidade da Capal irá verificar quais causas merecem mais atenção. Os projetos também são validados pela Diretoria Executiva para sair tudo corretamente no orçamento.



Campanhas

Além do Dia C, a Capal realiza a campanhas que envolvem funcionários e cooperados. Entre as ações estão a arrecadação de agasalhos e de fraldas geriátricas que são doadas para os asilos.

Ainda na unidade de Taquarituba existe a campanha chamada Colheita Solidária em parceria com a APAE onde, na época da safra de verão, os produtores destinam doações para a instituição simbolizando algumas sacas de soja.

“Todas as doações têm um objetivo muito claro para as instituições, seja para a compra de um equipamento ou melhoria da estrutura, por exemplo. E o envolvimento de todos nas campanhas é uma forma de incentivarmos as pessoas a serem mais solidárias”, finalizou Alessandra.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



A CAMPO

"Acompanhamento das mudas de café com quatro meses no Viveiro em Tiburi (SP). As mudas serão plantadas em Carlópolis. Depois de plantadas levam dois anos para produzir a primeira carga. O pé de café em plena produção leva quatro anos."

José Ryoti Nakabayashi
Engenheiro Agrônomo de Carlópolis



AVISO

AGENDAS DISPONÍVEIS

As agendas de **2023** já estão disponíveis. Os associados podem retirar nas Unidades da Capal - **Setor Administrativo**. Na matriz, em Arapoti, retirar na **Secretaria**.

AVISO

PLANTÃO COMERCIAL ARAPOTI

A partir do dia **14 de janeiro de 2023**, o plantão comercial em Arapoti será apenas para defensivos.

COOPERADO DE ARAPOTI

Agora você pode realizar seu pedido de **DIESEL** pelo

BALCÃO
DIGITAL

PRODUTOS PARA SILAGEM - PARCELAMENTO EM 4X PARA COOPERADOS OU 6X NO CARTÃO DE CRÉDITO

LONA PRETA E BRANCA



DIVERSOS TAMANHOS

BARREIRA DE OXIGÊNIO (SILOSTOP)



REDE ANTI-UV LALLEMAND



Tamanho:
10,4x16m

LONA POLYDRESS COM FILME



DIVERSOS TAMANHOS



LOJAS AGROPECUÁRIAS



INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

MERCADO DO LEITE

- A maior demanda no mês de dezembro pelos requeijões possibilitou elevação dos preços para os produtos da categoria, com as empresas relatando bom ritmo de vendas;
- O efeito sazonal do final de ano também agiu positivamente para o mercado de leite condensado - que apresentou uma demanda firme e elevação nos valores praticados;

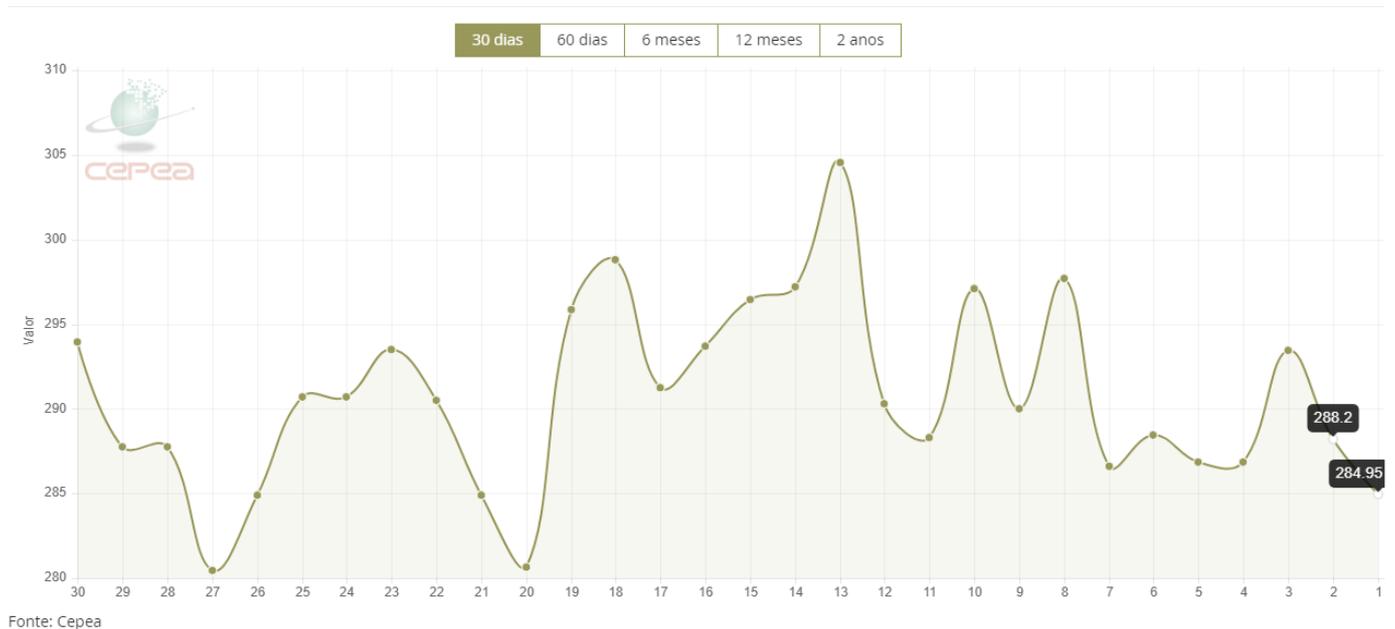
- Para este último mês do ano, grande parte das empresas atuantes no mercado de queijo minas frescal relataram negociações estáveis para o produto.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Os contratos futuros da soja ampliaram perdas nesta quinta-feira influenciados pelo desempenho do mercado financeiro, preocupações com a economia mundial e com a demanda chinesa pressionando as cotações. Além disso seguem de olho na possível melhora da chuva nos próximos sete dias na Argentina que desencadearam vendas devido

a pesada posição de fundos comprados no complexo soja, principalmente no farelo de soja. O mercado interno permaneceu lento nas diversas praças de negociação do país ainda em ritmo de recesso, a comercialização do grão permanece pontual com os preços internos voltando a ceder.



MILHO

Na CBOT os futuros fecharam negativos seguindo o fortalecimento do dólar e de menor produção de etanol nos EUA nesta quinta-feira, a forte queda provavelmente está associada ao clima extremamente frio nos EUA, o que também impactou o consumo de gasolina. Os preços do milho no mercado físico brasileiro seguiram fir-

mes ao longo da semana, com os estoques de passagem bastante limitados e importações abaixo do esperado qualquer redução adicional da produção estimada representa um fator de suporte aos preços. Acredita-se em demanda fragilizada neste trimestre para o setor de proteína animal.



TRIGO

As principais Bolsas norte-americanas encerraram com preços mistos, segue a pressão baixista da ampla oferta vinda do Mar Negro e o movimento generalizado de vendas por parte de fundos investidores. Há também uma aversão ao risco tendo em vista que outros mercados de commodities estão liquidando posições no início do ano. O dólar forte aparece como um fator baixista, pois diminui a competitividade do pro-

duto estadunidense no mercado exportador. O mercado interno permanece travado e com distorções nas cotações, esta lentidão é comum para o mês de janeiro que costuma ser um mês mais fraco na comercialização. Com as pedidas superiores aos patamares praticados no momento, os vendedores permanecem retraídos e aguardam melhores oportunidades para voltar aos negócios.





SUÍNOS

O mercado brasileiro fecha a semana registrando queda de preços, a dinâmica do mercado segue com frigoríficos detendo altos estoques e segurando a demanda a fim de regularem o abate e enfatizam que os preços a serem pagos deveriam ser menores que os propostos pelos produtores. A fragilidade do frango vivo e seus cortes segue em pauta e tende a pesar negativamente no decorrer das próximas semanas. Diante deste quadro, mesmo sinalizando que a oferta não está

elevada, o poder de negociação dos suinocultores caiu, o que traz grande apreensão uma vez que o custo da nutrição animal também pesa sobre as margens da atividade. O fluxo da exportação é variável, visto que o preço da carne suína está em queda na China sinalizando para bom abastecimento local o que pode levá-los a atuar de maneira tímida nas importações em breve.



CAFÉ

O mercado futuro do café arábica abriu as negociações desta sexta-feira estendendo as baixas para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US), o mercado segue sendo pressionado pela expectativa de safra cheia no Brasil em 2023. Por aqui, no entanto, o produtor ainda opera com cautela e pouco participa do mercado. A previsão de chuvas no

Brasil e a recuperação dos estoques certificados na ICE impedem avanço mais significativo nos preços. Na análise do Rabobank, o mercado vai seguir nesse ritmo até a entrada da nova safra brasileira e o produtor precisa ficar atento as oportunidades pontuais que devem aparecer no período.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou em queda de 1,85%, sendo negociado a R\$ 5,3510 para venda e a R\$ 5,3490 para compra nesta quinta-feira. A moeda foi impactada diretamente pelas sinalizações do novo Governo. As taxas fixas de retorno do Brasil são favoráveis ao capital estrangeiro e a taxa real que desconta o efeito inflacionário, segue como uma das mais altas no mundo, contudo, manter as taxas elevadas é extremamente oneroso ao país. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,3510 e a máxima de R\$ 5,4300.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
 comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais! [@capal_cooperativa](https://www.instagram.com/capal_cooperativa) [f /CapalCooperativa](https://www.facebook.com/CapalCooperativa)

